



19/04/2021: 2º ano EM – 1º bimestre

DISCIPLINA: Literatura

PROFESSOR: Tatiana

Gerações Românticas no Brasil

A produção literária dos autores brasileiros do [Romantismo](#) é subdividida em três gerações. São as chamadas gerações românticas no Brasil.

A [Tatiana Lanini](#)

primeira geração é denominada **nacionalista** ou **indianista**. A segunda geração romântica foi batizada de "**geração do mal-do-século**" e a terceira de "**geração condoreira**".

[Primeira Geração](#)

Também chamada de geração nacionalista ou indianista, foi marcada pela exaltação à natureza, volta ao passado histórico, medievalismo, criação do herói nacional na figura do índio.

Essa alusão ao indígena deu origem ao nome dessa fase da literatura brasileira.

O sentimento e a religiosidade também são características marcantes da produção literária dos autores da primeira geração.

Entre os principais poetas podemos destacar [Gonçalves Dias](#), [Gonçalves de Magalhães](#).

[Segunda Geração](#)

É a geração do mal-do-século, que foi intensamente influenciada pela poesia de [Lord Byron](#) e Musset. Por esse motivo, é também chamada de "geração byroniana".

As obras dessa fase da literatura são impregnadas de egocentrismo, negativismo boêmio, pessimismo, dúvida, desilusão adolescente e tédio constante.

São essas as características do ultrarromantismo, o verdadeiro mal-do-século.

O tema preferido é a fuga da realidade, que se manifesta na idealização da infância, nas virgens sonhadas e na exaltação da morte.

Os principais poetas dessa geração foram [Álvares de Azevedo](#), [Casimiro de Abreu](#), [Junqueira Freire](#) e [Fagundes Varela](#).

[Terceira Geração](#)

A Geração Condoreira foi caracterizada pela [poesia social](#) e libertária. Nela estão refletidas as lutas internas da segunda metade do reinado de Dom Pedro II.

Essa geração sofreu intensamente a influência das ideias de Victor Hugo, de sua poesia político-social.

Em consequência dessa ligação, essa fase da literatura também é chamada de "geração hugoana".

O termo [condoreirismo](#) é consequência do símbolo de liberdade adotado pelos jovens românticos: o condor, águia que habita o alto da cordilheira dos Andes.